



grupo de estudos em
literatura brasileira
contemporânea

Universidade e preconceitos: discutindo e enfrentando uma realidade

Universidade de Brasília, 25 a 29 de setembro de 2006.

Coordenação:

Prof^a Dr^a Regina Dalcastagnè (Instituto de Letras – UnB)

Prof^a Dr^a Flávia Biroli (Instituto de Ciência Política – UnB)

Durante muito tempo, o Brasil vendeu a si mesmo e ao mundo a idéia da “democracia racial”. Em contraste com países como os Estados Unidos, aqui brancos, negros e indígenas conviveriam em harmonia. Hoje, a “democracia racial” é adequadamente tratada como mito. Os indicadores demográficos revelam com clareza o fosso que separa brancos e negros. Um simples olhar para nossas elites políticas, econômicas e intelectuais mostra como elas são muito mais brancas (e masculinas) do que o restante da população.

Ao mito da “democracia racial”, unem-se outros, ligados à idéia de que no Brasil as hierarquias seriam amenizadas por uma sociabilidade “flexível”, acomodatória e propensa à transgressão e à aceitação dos mais diversos comportamentos. No entanto, a partir de pesquisas e da observação de diversos espaços de convivência, podemos afirmar que as relações sociais no país se organizam com base em separações rígidas, cristalizadas em preconceitos que tendem à naturalização das hierarquias e das formas cotidianas de violência e discriminação.

A universidade brasileira não é um espaço em que estes preconceitos estejam ausentes. Em sociedades desiguais, a educação superior é praticamente um privilégio da elite. Se as mulheres já conquistaram espaço nas salas de aula e os negros (e em menor medida os indígenas) começam a exigir seu lugar, ainda falta muito a fazer para que as hierarquias universitárias absorvam esta pluralidade. E, mais grave ainda, o discurso racista, sexista, homofóbico ou contaminado por outros preconceitos (de classe, contra portadores de necessidades especiais etc.) permanece muito presente no ambiente acadêmico.

O evento pretende, portanto, ser uma pausa para reflexão sobre o preconceito contra grupos marginalizados – entendidos, em sentido amplo, como todos aqueles que vivenciam uma identidade coletiva que recebe valorização negativa da cultura dominante, sejam definidos por gênero, etnia, cor, condição física, orientação sexual ou posição nas relações de produção – na universidade e na sociedade brasileiras.

PROGRAMAÇÃO

Local: UnB - ICC Anfiteatro 7

Inscrições gratuitas no site <http://paginas.terra.com.br/educacao/unipreconceitos> ou no primeiro dia do evento.

Dia 25 – segunda-feira

12h Mesa redonda sobre “Desigualdades”

Profª Drª Flávia Biroli (IPOL – UnB)

Sra. Luana Pinheiro (Técnica do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Mediador: Rodrigo Otávio Seixas Ferreira (mestrando IPOL - UnB)

Lançamento da pesquisa *Retrato das desigualdades 2*, do IPEA/UNIFEM

17h “Vozes contra o preconceito”, debate com representantes de grupos de afirmação identitária da UnB (**ANFITEATRO 5**)

Klaus: Douglas Gomes (graduando Serviço Social - UnB)

Ciranda: Carla Bezerra (graduanda Direito - UnB)

EnegreSer: Murilo Mangabeira Chaves (graduando Ciências Sociais - UnB)

Mediadora: Elisângela Karlinski (graduanda Sociologia, Coordenadoria de Movimentos Sociais e Formação Política do DCE - UnB)

18h “O preconceito lingüístico”

Prof. Dr. Marcos Bagno (LIV – UnB)

Mediadora: Susana Moreira de Lima (doutoranda TEL - UnB)

Dia 26 – terça-feira

12h Mesa redonda sobre “Mulheres”

Sra. Teresa Nascimento (Secretária-Adjunta da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)

Prof. Dr. Luis Felipe Miguel (IPOL – UnB)

Profª Drª Lourdes Bandeira (SOL - UnB)

Mediador: Anderson Luís Nunes da Mata (doutorando TEL- UnB)

17h "Transexualidade: rompendo silêncios, construindo visibilidades"

Sra. Andréa Stefanie (vice-presidente do Estruturação - Grupo LGBT de Brasília)

Profª Drª Berenice Bento (SOL - UnB)

Drª Tatiana Lionço (consultora do Comitê Técnico Saúde da População LGBT do Ministério da Saúde)

Mediadora: Profª Drª Paloma Vidal (TEL - UnB)

Dia 27 – quarta-feira

12h Mesa redonda sobre “Negros”

Ministra Matilde Ribeiro (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial)

Prof. Dr. José Jorge Carvalho (DAN – UnB)

Prof. Nelson Fernando Inocencio da Silva (IDA - UnB)

Mediadora: Patrícia Mattos de Oliveira (doutoranda TEL - UnB)

17h “Necessidades distintas, oportunidades iguais”

Sra. Glaura Borges M. G. Evangelista (Coordenadora do Grupo de Trabalho do Programa de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais - PPNE - UnB)

Sra. Eneida Bueno Benevides (Vice-coordenadora do PPNE - UnB)

Mediadora: Ludmilla Oliveira dos Santos (mestre TEL - UnB)

18h “A voz e as línguas dos índios”

Sr. Marcos Terena (Presidente do Comitê Intertribal)

Sr. Paulino Montejo (Assessor de Comunicação da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB)

Profª Drª Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (LIV - UnB)

Mediador: Elias dos Santos Bigio (doutorando HIS - UnB, Coordenador das Frentes de Proteção Etno-Ambiental da FUNAI)

Dia 28 – quinta-feira

12 h Mesa redonda sobre “Homossexualidades”

Profª Drª Míriam Pillar Grossi (Depto. de Antropologia - UFSC)

Prof. Dr. Denilson Lopes (FAC – UnB)

Prof. Dr. Rogério Diniz Junqueira (Executor técnico do Programa Brasil Sem Homofobia - SECAD/MEC)

Mediadora: Virgínia Maria Vasconcelos Leal (doutoranda TEL - UnB)

17h “Adoção e preconceito”

Sra. Viviane Faleiro (Assistente Social da Seção de Adoção da Vara de Infância e Juventude do DF)

Mediadores: PET - Serviço Social

18h Conflito e reflito: “Adoção por casais não heterossexuais”

PET de Psicologia

Atividade que busca a reflexão a partir da discussão de temas polêmicos. Dois grupos irão debater a *adoção por casais não heterossexuais* a partir da polarização contra ou a favor. Já que a composição dos grupos será definida por sorteio (no primeiro dia do evento), alguém pode ter que defender uma posição contrária à sua opinião, o que instiga a reflexão. Ao final, o debate será aberto para o público.

Lançamento do livro *Retrato em branco e preto: manual prático para pais solteiros*, de Angelo Pereira.

Dia 29 – sexta-feira

12h Mesa redonda sobre “Preconceito, arte e educação”

Profª Dr. Regina Dalcastagnè (TEL – UnB)

Profª Drª Rita Laura Segato (DAN - UnB)

Profª Drª Maria Luiza Pereira Angelim (FE - UnB)

Mediadora: Liana Aragão (mestranda TEL - UnB)

17h “Raça: conceito biológico, construção psicológica”

Profª Drª Silviene Fabiana de Oliveira (GEM/IB - UnB)

Profª Maria da Consolação André (doutoranda PSI - UnB)

Mediadora: Profª Drª Nilda Maria Diniz (GEM/IB- UnB)

18h Apresentação do filme: *A negação do Brasil*, de Joel Zito de Araújo (duração 90 minutos), seguida de debate com Carlos Henrique Siqueira (doutorando CEPPAC - UnB). Mediadores: PET - Ciência Política.

O documentário é uma viagem na história da telenovela no Brasil e uma análise do papel nelas atribuído aos atores negros, que representam personagens estereotipados e negativos. Baseado em suas memórias e em pesquisas, o diretor aponta as influências das telenovelas nos processos de identidade étnica dos afro-brasileiros e faz um manifesto pela incorporação positiva do negro nas imagens televisivas do país.

E mais:

Mostra de dados:**"O preconceito em números: na vida, nas telas e nos romances".**

Na entrada Sul do ICC

Exposição de dados sobre os efeitos do preconceito de gênero e cor sobre a desigualdade social. Diferenças de salários, horas trabalhadas, ocupações e escolaridade sinalizam a sobreposição de preconceitos e seus efeitos na estrutura social do país. Ao mesmo tempo, serão apresentados dados sobre como essa desigualdade se reflete e se legitima na literatura e no cinema brasileiros contemporâneos.

Mostra de fotografias:**“Retrato da questão social”**

Na Biblioteca Central

Mostra de fotos organizada em 2005 e 2006 pelo grupo PET/SER, com o objetivo de suscitar discussões sobre o conceito de questão social e suas expressões no nosso cotidiano. A primeira mostra foi composta por fotografias com tema livre, a segunda abordou a infância e a adolescência.

Mostra de arte:**“Menstruação e preconceito”**

Dias 26 e 29, na entrada do Anfiteatro 7 e 9.

de Silvíja Larissa Eidam (IDA - UnB)

Fotografias e pintura que têm como objetivo repensar a imagem da mulher nas artes visuais. Tradicionalmente representada como objeto de desejo, dominada, passiva e exposta ao olhar do sujeito masculino, aqui, o corpo da mulher se impõe, a partir da menstruação - marca discriminatória.

Espetáculo teatral:**elas.com**

Dia 29 - 20h, no Anfiteatro 9

O espetáculo *elas.com* é uma homenagem às mulheres da literatura brasileira contemporânea e critica de forma divertida os preconceitos e estereótipos que atingem o gênero feminino. O grupo teatral *Entrecenas* é formado pelas alunas do curso de Letras da UnB, Laura Castro, Larissa Dantas, Mariana Moura e Laeticia Jensen, e tem como diretor o Prof. Dr. André Luís Gomes (TEL - UnB).

Apoio:

Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

CAPOL

PET – BIO, PET – POL, PET – PSI, PET – SER

DCE

DEX